



## Padrões abertos de documentação - ODF

### Sumário

Extensões ODF  
Formatos da documentação  
Formato Open Document  
Vantagens do ODF

### Formatos da documentação

Nas últimas décadas foi criada uma grande quantidade de [formatos de arquivos](#) incompatíveis entre si.

Assim, uma pessoa que utilize uma versão antiga do Word (por exemplo, anterior ao Office 95) não consegue ler documentos do próprio Word, mas escritos em uma versão mais atual, como a do Office 2007.

Portanto, documentos escritos e armazenados com a mesma terminação doc porém usando diversas versões do Word, ou do WordPerfect, podem ser ilegíveis, não operáveis, se após algum tempo for necessário ler ou migrar estes dados.

É importante notar que *interoperabilidade* não é apenas uma questão técnica, é a base para o *compartilhamento* de informações e conhecimento, e é também o fundamento para a reorganização de processos administrativos.

Assim, os formatos de arquivos proprietários e fechados são causa de problemas.

Um *exemplo trágico* aconteceu após o [tsunami](#) de dezembro de 2004 que destruiu regiões costeiras e vitimou centenas de milhares de pessoas e animais na Ásia.

As várias equipes internacionais de resgate que foram auxiliar as vítimas tiveram sua ação foi prejudicada, pois muitos dos documentos que tinham que ser lidos e trocados eram incompatíveis. Diversos [programas](#) editores de texto e de planilhas eram usados. Especialmente editores proprietários e fechados.

Ficou muito difícil trocar arquivos

- tanto entre versões antigas e atuais do mesmo programa ( *Exemplo:* entre Word 2002 e Word 6 ) e
- entre programas diferentes ( *Exemplo:* entre Word e WordPerfect).

Muito tempo foi perdido para resolver esse problema tecnológico. E, quanto mais o tempo passava, muitas vidas, humanas e não humanas, eram ceifadas.

Um *outro exemplo* importante ocorreu quando a Microsoft introduziu com o Office 2007 novos formatos, não padronizados, como o docx para o Word, o pptx para o Powerpoint e o.xlsx para o Excel, que geram arquivos menores e mais flexíveis.

Entretanto, há uma grande desvantagem: estes arquivos não podiam ser abertos em versões

anteriores do próprio MS Office, ou seja, a penúltima versão do Word não lê os documentos escritos na nova versão. Outros editores como o LibreOffice originalmente também não liam os novos formatos.

Assim, tornou-se claro que ter arquivos em padrões fechados em instituições governamentais, que devem manter informações públicas, inclusive por *longos períodos*, até dezenas de anos, é um grande problema.

Situações como essas evidenciam a necessidade de manter e usar um *padrão aberto de formato de documentos*, que

- não imponha restrições de [licenciamento](#),
- não esteja definido em formato [binário](#), para não aprisionar o usuário a um determinado programa ou a um [sistema operacional](#),
- suporte funcionalidades atuais e futuras da tecnologia dos processadores de texto, planilhas e apresentações,
- seja gravado de modo compactado para minimizar o espaço de armazenamento e
- tenha ampla aceitação pela indústria e pelo mercado.

Sobre esse assunto há mais informação em

[Taurion lança ebook: Adotando o ODF como Padrão Aberto de Documentos](#)  
(inclui links para efetuar o download do ebook)

## Formato Open Document

O openDocument 1.0 foi publicado pelo grupo [OASIS](#) ("Organization for the Advancement of Structured Information Standards"), como um padrão aberto e padronizado.

*ODF* significa *Open Document Format* (Formato de documento aberto) e é um *conjunto de regras* para a criação de diversos tipos de [arquivos](#).

O ODF surgiu quando a Sun Microsystems comprou a Star Division, que fabricava a suíte Star Office, e iniciou o projeto do OpenOffice. Na época, foi criado um subcomitê na OASIS, que incluiu profissionais de software livre e de empresas privadas, para trabalhar com *armazenamento de documentos*, baseado na linguagem aberta XML (eXtensible Markup Language) e tem suporte em pacotes como OpenOffice / Br-Office.org, StarOffice, KOffice e IBM WorkPlace.

Assim, qualquer empresa pode desenvolver produtos com base nesse padrão e atualmente há mais de 40 aplicativos que podem manipular o ODF.

Como o ODF é um conjunto de especificações, para cada situação é utilizada uma parte delas. Assim, se aplica a documentos de texto, gerando o formato *odt*, de cálculo (extensão *ods*) e de apresentações (terminação *odp*).

É norma ISO 26300 e ABNT NBR-26300.

*Vídeo* - Jomar Silva, ODF: Passado, Presente e Futuro, no CONSEGI 2009

[http://assiste.serpro.gov.br/consegi2009/videos/auditorio27ago\\_17h52as18h49.ogv](http://assiste.serpro.gov.br/consegi2009/videos/auditorio27ago_17h52as18h49.ogv) (acessado novamente em 14/01/2010)

## Extensões ODF

Um documento ODF pode ter as seguintes extensões:

- odt: documentos de texto (text)
- ott: documentos de texto modelo (template text)
- ods: planilhas eletrônicas (spreadsheets)
- ots: planilhas eletrônicas - modelo (template spreadsheets)
- odp: apresentações (presentations)
- otp: apresentações - modelo (template presentations)
- odg: desenhos vetoriais (draw)
- otg: desenhos vetoriais - modelo (template draw)
- odf: equações (formulae)
- odb: banco de dados (database)
- odm: documentos mestre (document master)

## Vantagens do ODF

A adoção do padrão ODF é uma garantia de preservação de documentos eletrônicos *sem restrição no tempo*, um item muito precioso na administração pública e privada de longo prazo. É só imaginar o que pode acontecer se documentos não puderem ser lidos após algum tempo, simplesmente porque a empresa proprietária do tipo de arquivo resolveu mudar algo na criação ou na leitura de seus formatos.

Assim, daqui a 100 anos ou mais, certamente será possível abrir documentos armazenados em ODF, o que pode não ocorrer com arquivos binários e proprietários, que podem se transformar em verdadeiros hieróglifos, cujo código pode não ser acessível em alguns anos.

Paralelamente, o padrão ODF possibilita a *concorrência*, pois permite adquirir software de mais de um fornecedor, já que o formato não é propriedade de uma empresa.

Também possibilita que as pessoas tenham comunicabilidade e interoperabilidade na troca de documentos. Obviamente, quando se usa um padrão aberto a sociedade é o maior beneficiário já que o texto digitado poderá ser lido por vários programas.

Vários governos estão aprovando a preferência pelo uso de formatos abertos para trocar informações e textos. O ODF é o formato escolhido para documentos pela Comunidade Europeia.

Portanto, diversas outras empresas e instituições estão adotando ou estudando adotar o formato ODF para escrever documentos. Ou, pelo menos, suportar em seus programas, evitando o *favorecimento de qualquer fornecedor*.

É importante lembrar que os formatos de empresas como a Microsoft (.doc, .docx, .xls, .xlsx, .ppt, .pptx) são fechados, proprietários, e seguem unicamente os desejos e prioridades daquela empresa. E que, evidentemente, o *monopólio* mundial de software é contrário ao padrão aberto. Assim, essas empresas tentam impedir que os governos, instituições e quaisquer pessoas ou empresas adotem o padrão ODF.

## Resumo

Se desejar ver um pequeno resumo do texto acima, *copie* o arquivo *odp*, comprimido em formato zip:

- *Apresentação:* [Padrões abertos de documentação – ODF](#)

---

**Endereço** dessa página:

Em html: <http://www.cultura.ufpa.br/dicas/open/oo-odf1.htm>

Em pdf: <http://www.cultura.ufpa.br/dicas/pdf/oo-odf1.pdf>

**Última alteração:** 14 abr 2013 (Solicito conferir datas. Pode haver atualização só em HTML)